



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Desdobramentos da prática documentária na exposição Presença Negra no MARGS
Autor	DANIELE DE SOUZA BARBOSA FOGAÇA REIS
Orientador	CAMILA MONTEIRO SCHENKEL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Artes
Departamento de Artes Visuais
Bacharelado em História da Arte

Desdobramentos da prática documentária na exposição "Presença Negra no MARGS"

Daniele de Souza Barbosa F. Reis
Orientadora: Dra. Camila Monteiro Schenkel

O presente trabalho parte da exposição "Presença Negra no MARGS" e teve como objetivo mapear as produções fotográficas da mostra, analisar quais dessas obras dialogam com o objeto deste projeto de pesquisa e observar o que pode-se apreender e engendrar a partir dos discursos apresentados nas obras. Como resultado do mapeamento, observou-se que a mostra conta com 33 trabalhos fotográficos de 11 artistas, sendo 5 mulheres e 6 homens. A partir de leitura de imagens e diálogos com o Núcleo Educativo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), buscou-se elaborar acerca da apreensão que o público tem dessas obras ao visitar a exposição espontaneamente ou durante visitas mediadas pela instituição. Selecionei para análise as obras "Relaxamento afro" (2018-2021), da artista Silvana Rodrigues, que reúne selfies e autorretratos de pessoas negras em situações de descontração, e os trabalhos da "Série Oxum", do artista Josemar Afrovulto, por instaurarem um referencial visual de alegria, diversão, beleza e relaxamento que, ao divergirem do estigma estabelecido pelas representações de corpos negros presentes na história da arte, em que predominam narrativas de sexualização e/ou posição servil, possibilitam ao público um processo de identificação e ressignificação transgressor. Considerei nessa análise o conceito de *imagens de controle*, cunhado por Patricia Hill Collins, em diálogo com a dissertação da historiadora da arte Izis Abreu, que questiona e problematiza o modo como sujeitos racializados são visualmente representados em obras pertencentes ao acervo artístico MARGS. Compreendendo que a fotografia documental pode elaborar a realidade, pretendo continuar pesquisando para estabelecer de maneira mais ampliada a relação entre as fotografias da exposição e o efeito subjetivo dessas obras no público além de sua contribuição social e coletiva.